

Painel / Linha temática 5

Governança, Políticas Públicas e Inovação Social: das “crises” às alternativas



Mesa 5.1

"Inovação, Políticas Públicas e Saúde"

Comentador

João Arriscado Nunes¹

Moderador

Pedro Quintela²

Coordenação

Beatriz Caitana da Silva³

Oradores e Comunicações

| Nº | Orador | email | Título comunicação | Instituição |
|-----|--|---------------------------|--|--|
| 135 | Bernadete Perez Coelho | bernadeteperez@uol.com.br | A reformulação da Clínica a partir de diretrizes para a atenção e gestão na saúde: subjetividade, política e invenção de práticas. | Universidade Federal de Pernambuco/Brasil |
| 138 | Tiago Feitosa de Oliveira | tiagofeitosa@uol.com.br | O Potencial Articulador da Regulação do Acesso a Assistência à Saúde: o caso do Brasil. | Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/FIOCRUZ/Brasil |
| 37 | Sofia Vairinho; Tara Branstad; Joao Guerreiro; Francisco Leon Sanz | sofiav@andrew.cmu.edu | The Single Patent for Portuguese or Spanish Language Countries - An approach into the actual legal and political global system of patents. | CMU/UAlgarve/UHuelva |

¹ João Arriscado Nunes é Professor Associado com Agregação da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, co coordenador do Programa de Doutoramento “Governança, Conhecimento e Inovação” e Investigador Permanente do Centro de Estudos Sociais. Foi Pesquisador Visitante na Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), no Rio de Janeiro (2011-2012), e Director Executivo do CES (1998-2000).

² Licenciado em Sociologia pelo ISCTE-IUL e mestre em Cidades e Culturas Urbanas pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC). Actualmente desenvolve na FEUC a sua investigação de doutoramento sobre trabalho criativo na área do design de comunicação em Portugal, com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Quadro permanente da Quaternaire Portugal, SA onde integra a equipa que desenvolve estudos nas áreas dos projectos e políticas culturais, planeamento estratégico, projectos e políticas urbanas, entre outras. Os seus actuais interesses de investigação académica centram-se em diferentes domínios relacionados com as cidades, políticas culturais, culturas urbanas e economia cultural e criativa. É ainda investigador no projecto “Keep it simple, make it fast! Prolegómenos e cenas punk, um caminho para a contemporaneidade portuguesa (1977-2012)”.

³ Doutoranda em Sociologia pela Faculdade de Economia – FEUC, Mestre em Sociologia pela Universidade de Coimbra, especialista em Movimentos Sociais e Democracia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Actualmente atua no Projeto Portal da Inovação Social – PIS – Ces/Lisboa. Possui experiência na área da inovação social, tendo participado na Incubadora do Programa SESI de Empreendedorismo Social. É membro – fundador da Incubadora Social Académica – ISFEUC, vinculada a Faculdade de Economia da UC. Tem interesse em investigação sobre os mecanismos de transferência dos saberes, e do papel social das universidades na construção de novas respostas aos problemas sociais a partir de estudos de caso sobre incubadoras universitárias.

A reformulação da Clínica a partir de diretrizes para a atenção e gestão na saúde: subjetividade, política e invenção de práticas

Bernadete Perez Coelho⁴

A presente pesquisa analisou o Modelo de Atenção e Gestão no Sistema Único de Saúde no Brasil. Teve como objetivo analisar mudanças na Clínica na rede pública de saúde a partir de diretrizes para reformulação da atenção e gestão. O foco foi a Clínica considerando o sistema de saúde, as dificuldades vividas na gestão, o contexto político e subjetivo da relação entre sujeitos e tomando a experiência brasileira como caso. Buscou evidenciar a interface Clínica e Política, a Clínica transdisciplinar, a interface com a Saúde Coletiva na composição e integralidade do trabalho no território da atenção primária. A atenção primária se caracteriza por um conjunto de equipamentos e ações em saúde próximos da população, valendo-se de princípios como responsabilização, vinculação, territorialidade e integralidade. Esse é um estudo qualitativo, fundamentado nas técnicas da análise institucional para evidenciar os dilemas da gestão nas organizações de saúde. O desafio foi pensar a Clínica como um campo de saberes e práticas transdisciplinares e com a potência de se criar e recriar a cada instante. Essa é a hipótese inicial que considera o campo da Clínica como dinâmico, onde se atravessam várias forças, poderes e se define a posição dos sujeitos envolvidos e dos fenômenos que estão sendo investigados. É uma pesquisa-intervenção que buscou facilitar a ampliação da Clínica, dos seus meios, objeto e objetivos de trabalho. Teve como resultados a melhora do acesso, acolhimento e avaliação de vulnerabilidade, valorização dos sujeitos envolvidos, elaboração de projetos terapêuticos singulares, articulação com ações da vigilância em saúde, trabalho em equipe transdisciplinar, gestão pautada no território, ampliação de espaços de gestão compartilhada entre outros. Uma pesquisa que estudou o movimento instituinte com a finalidade da Defesa da Vida, trazendo a mudança como analisador e a Clínica em articulação com outros campos de conhecimento.

⁴ Bernadete Perez Coelho é médica sanitária, com mestrado e doutorado em Saúde Coletiva pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/Fiocruz, professora adjunta do Departamento de Medicina Social da Universidade Federal de Pernambuco. Trabalha com ensino, pesquisa e extensão em Saúde Coletiva com foco nos modelos de atenção e gestão, políticas de saúde e interface com a Clínica. Participa do Grupo de Pesquisas Internacional Saúde Coletiva e Saúde Mental: Interfaces e coordena Grupo de Pesquisas em Gestão e Subjetividade na UFPE. Desenvolve pesquisas e atividades com ênfase em metodologias de pesquisa-ação/pesquisa-intervenção, com ofertas de dispositivos e arranjos institucionais para as redes de saúde a partir de métodos de cogestão e apoio institucional.

O Potencial Articulador da Regulação do Acesso a Assistência à Saúde: o caso do Brasil

Tiago Feitosa de Oliveira⁵

A sustentabilidade e legitimidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil dependem do enfrentamento de obstáculos políticos, de gestão e de reorganização da rede de atenção à saúde. A fragmentação e desarticulação das ações e serviços tem prejudicado a efetividade do sistema, dificultando o acesso aos serviços. O desenvolvimento de mecanismos de cooperação e coordenação do sistema de saúde, busca a integração entre serviços e elimina barreiras de acesso entre os chamados níveis de atenção, tendo como objetivo favorecer a integralidade da atenção. Algumas experiências locais partem do princípio de que não há modelo ideal para todo o SUS, tampouco existiria o modelo superior em todos os aspectos, que superaria as outras formas de organizar a atenção. Trabalha-se a ideia dialética que nesses modelos esse movimento “paradoxal” também existiria, juntando o novo com o tradicional e ampliando o que se tem instituído e dá certo, mas também rompendo e reinventando a partir de um novo referencial. O presente estudo é fruto da pesquisa de doutorado em fase de finalização e propõe a oferta de arranjos e dispositivos institucionais para mudança na saúde, investigando que mudanças são produzidas no acesso aos serviços da atenção básica e especializada com a implantação de tecnologias para regulação do acesso à assistência à saúde. A mudança como categoria analítica é evidenciada na perspectiva da análise crítica da instituição e das concepções teórico-metodológicas adotadas, com ênfase na análise institucional em ato de intervenção e no reconhecimento que todo processo de intervenção objetiva mudança. Esse movimento de aproximação com o objeto - a regulação em saúde e a garantia do acesso - de implicação do pesquisador, de respostas às questões suscitadas a cada momento de análise, além do enfoque institucionalista evidenciam as características do percurso metodológico da pesquisa qualitativa em saúde.

⁵ Tiago é médico sanitário, com mestrado em Saúde Coletiva na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/SP) e doutorando em Saúde Coletiva no Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/Fiocruz (defesa de tese até maio de 2014). Trabalha na gestão em saúde com foco nos modelos de atenção e gestão, políticas de saúde e interface com as políticas de regulação de sistemas e serviços de saúde. Participa do Grupo de Pesquisas em Gestão e Subjetividade na UFPE e Coordena como Diretor Médico Hospital Público Regional da rede pública no Estado de Pernambuco/Brasil (Hospital Miguel Arraes). Desenvolve pesquisas e atividades com ênfase nos Modelos de Atenção e Gestão, valorizando a regulação assistencial para garantia do acesso e qualidade dos serviços de saúde. Desenvolve dispositivos e metodologias para a rede de saúde pública no Brasil.

The Single Patent for Portuguese or Spanish Language Countries - An approach into the actual legal and political global system of patents

Sofia Vairinho⁶

The present economic and financial scenario in the Southern Europe Countries creates an almost involuntary need for entrepreneurial ideas, innovation and for a social, legal and political solutions approach. Countries such as Portugal and Spain struggle to define strategies to improve their economies. A whole generation is being surrendered to difficult times characterized by a lack of investment in these countries, mainly doomed to the financial rates dictated by powerful financial institutions.

If we consider the Patent system as a possible route to be more competitive we need to state what is the value of a Portuguese or Spanish Patent, isolated from the European patent system, does not represent an usual choice for foreign investors. To address this issue, and if we consider that at the present countries such as Portugal and Spain need to be able to present themselves as competitive and innovative as possible, this paper proposes a new approach to the Patent System, based on the creation of a patent that will cover, with only one standard submission and evaluation process, all the Portuguese (the “CPLP Patent”(?) / or “Patente Lusofona”), or Spanish, language countries. Moving towards the establishment of a more innovative and competitive environment the “Portuguese Language Patent” or the “Spanish Language Patent” would give a broader competitive capacity to the companies operating within these particular markets.

The strongest advantage that these two countries have in common is their languages: the present approach would be an answer and a complementary response to the implementation of the Unitary Patent (to be governed by the European Patent Office). The consolidation of the “Portuguese/or/Spanish Language Patent” would rely on the same principles defined for the Unitary Patent: simplicity; lower cost; and involving a wide number of countries.

Previous experiences related with industrial property rights represent lessons learned and will also be mentioned in the present work, namely the recent negotiations between several Portuguese language countries Industrial Property Institutes in order to establish a “Marca Lusofona”.

⁶Sofia Vairinho: Aluna de Doutoramento em Direito das Empresas, com Mestrado em assessoria jurídica das empresas pela Faculdade de Direito da Universidade de Huelva (Espanha) e pos-graduacao em direito das empresas (IDET-Universidade de Coimbra), licenciatura em direito pela Universidade de Coimbra;

Presentemente encontra-se a desempenhar funcoes relacionadas com a gestao de direitos de propriedade intelectual, com a criacao de “spin-offs”, com o desenvolvimento de negocios e com contratos de licenciamento em Carnegie Mellon University– EUA

Em Portugal desempenhou funcoes de advogada e colaboradora da Universidade do Algarve (UALG) nas areas da transferencia de tecnologia, empreendedorismo e propriedade intelectual e foi Docente convidada da disciplina de Empreendedorismo e Criacao de Empresas na UALG. Algumas publicacoes na area da transferencia de tecnologia e direitos de propriedade industrial: co-autora do “Manual para a proteccao, gestao e valorizacao da propriedade intelectual” (2013); “The engagement and commitment of industries' and universities' R&D through the IP protection and the technology transfer procedures approach”(2012); O Conhecimento Como Ferramenta Para a Inovacao - “O Registo de Direitos de Propriedade Industrial Enquanto Factor Impulsionador da Inovacao” (2007); “A actual reparticao de competencias entre o RNPC, o INPI e a FCCN – O Passado, o Presente e o Futuro” (2005)